

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



CIRCULAR 579/2024

SOJA NA SAFRA 2024/2025

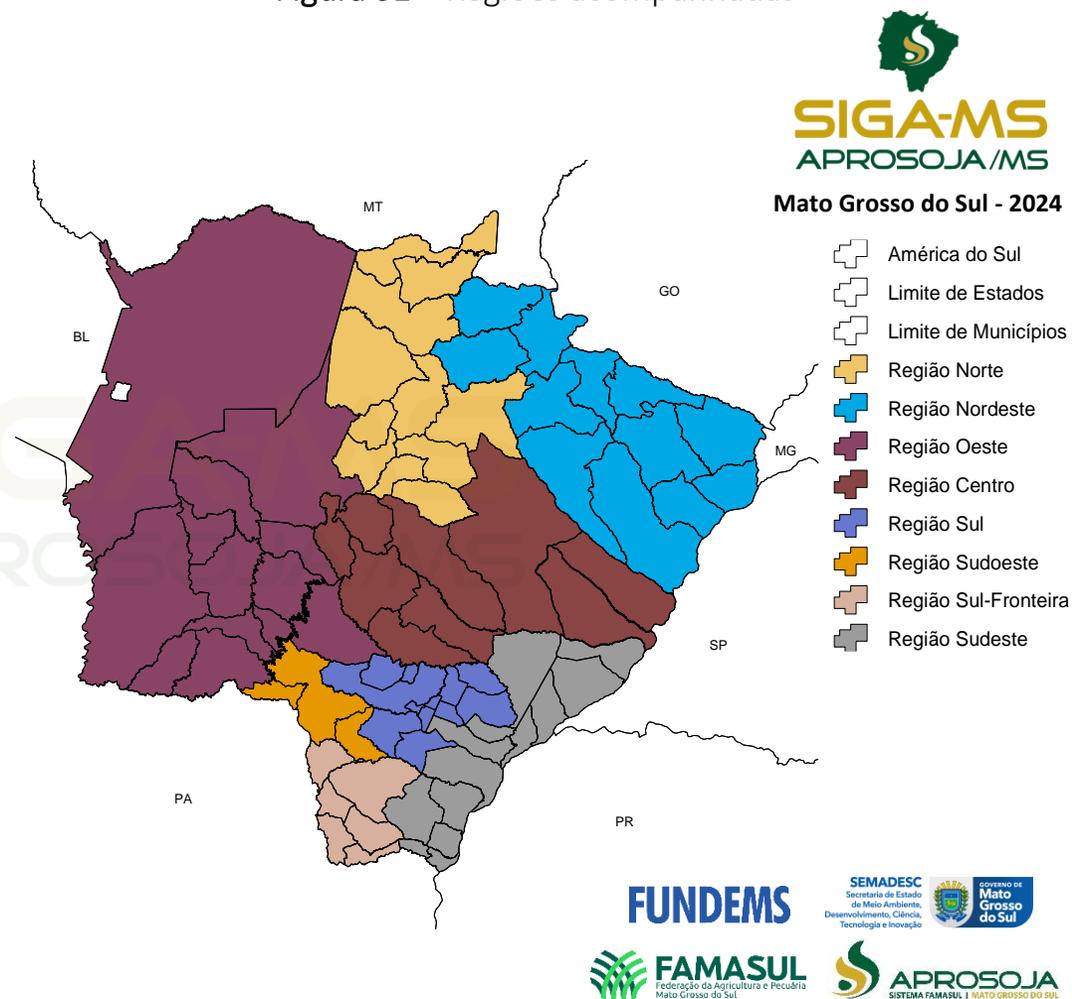
Na última semana de setembro, continuamos a monitorar o plantio da soja na primeira safra do ano agrícola 2024/2025. Durante esse período, estabelecemos comunicação com empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas situadas nos principais municípios produtores de soja e milho em Mato Grosso do Sul. As informações primordiais coletadas abrangem estádios fenológicos, operações realizadas no momento, plantio, produtividade, produção, área cultivada, aspectos climáticos, além de dados econômicos relevantes.

A expectativa nesta safra é que a área seja 6,8% maior que o ciclo anterior, atingindo 4,501 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 51,7 sc/ha, a média de sacas por hectare. Gerando a expectativa de produção de 13,977 milhões de toneladas. A perspectiva é baseada na média dos últimos 5 anos.

Em resumo do clima, no último final de semana, o estado de Mato Grosso do Sul foi marcado por condições climáticas extremas, com temperaturas máximas atingindo 40,7°C em Corumbá e umidade relativa do ar caindo para 14% em Chapadão do Sul, conforme registrado em 29 de setembro de 2024.

No figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento da soja na safra 2024/2025.

Figura 01 – Regiões acompanhadas



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: pré-plantio.

Condições das lavouras: a maioria das propriedades da região estão nos últimos preparos de solo para dar início ao plantio da soja.

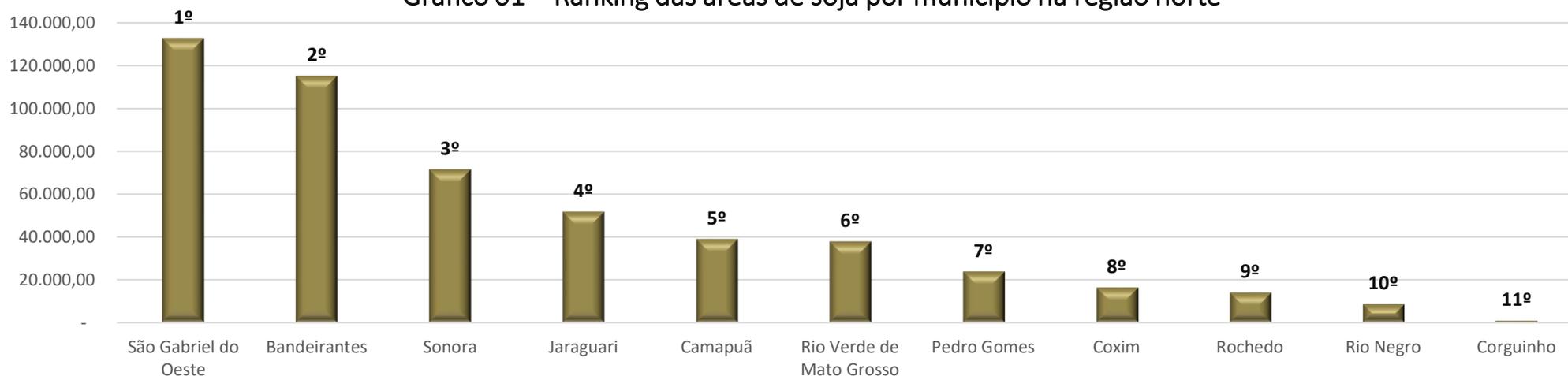
Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação das plantas daninhas para as espécies de capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp.*).

Tabela 01 – Estimativa das áreas de lavouras da região norte

Municípios	Soja (ha)
Bandeirantes	115.134,65
Camapuã	38.964,19
Corguinho	798,94
Coxim	16.278,25
Jaraguari	51.641,78
Pedro Gomes	23.779,01
Rio Negro	8.500,21
Rio Verde de Mato Grosso	37.756,39
Rochedo	14.003,60
São Gabriel do Oeste	132.602,26
Sonora	71.430,93

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Gráfico 01 – Ranking das áreas de soja por município na região norte



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico: pré-plantio.

Condições das lavouras: a maioria das propriedades da região estão nos últimos preparos de solo para dar início ao plantio da soja.

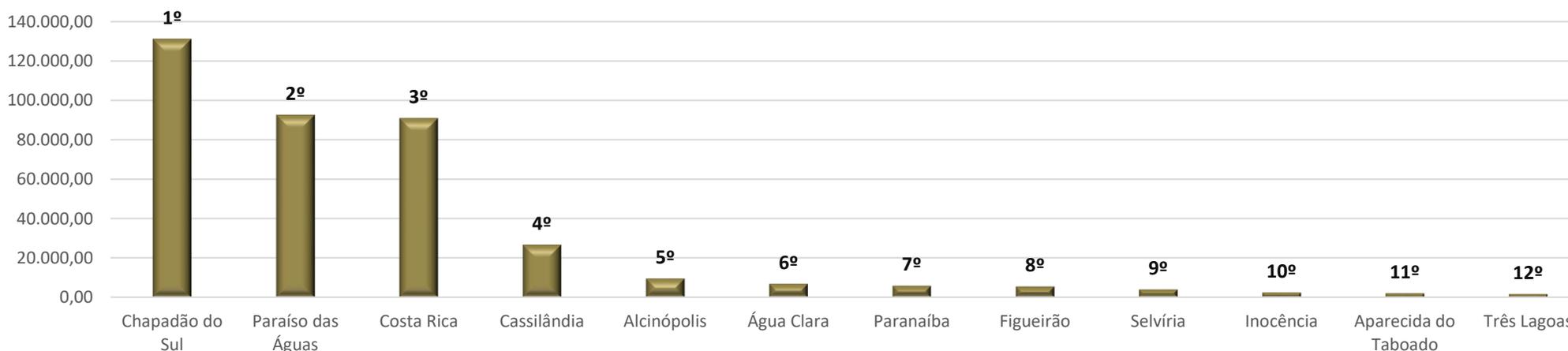
Monitoramento de pragas: foi observado baixa incidência das plantas daninhas para as espécies de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), buva (*Conyza spp.*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim carrapicho (*Cenchrus echinatus*), fedegoso (*Senna spp.*) e malva-branca (*Sida spp.*).

Tabela 02 – Estimativa das áreas de lavouras da região nordeste

Municípios	Soja (ha)
Água Clara	6.932,99
Alcinópolis	9.568,93
Aparecida do Taboado	2.094,96
Cassilândia	26.812,24
Chapadão do Sul	131.117,61
Costa Rica	91.037,32
Figueirão	5.481,43
Inocência	2.489,09
Paraíso das Águas	92.676,38
Paranaíba	5.963,73
Selvíria	3.977,16
Três Lagoas	1.714,18

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Gráfico 02 – Ranking das áreas de soja por município na região nordeste



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico: encontra-se em VE nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das propriedades da região estão nos últimos preparos de solo para dar início ao plantio da soja.

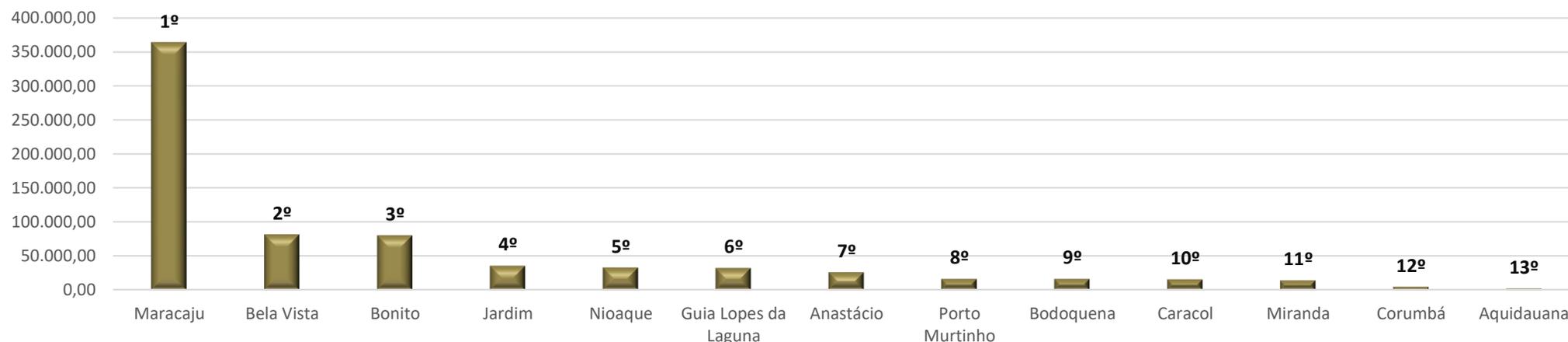
Monitoramento de pragas: Sem relatos.

Tabela 03 – Estimativa das áreas de lavouras da região oeste

Municípios	Soja (ha)
Anastácio	26.190,31
Aquidauana	2.359,70
Bela Vista	81.878,32
Bodoquena	16.291,22
Bonito	80.506,67
Caracol	15.672,37
Corumbá	4.788,15
Guia Lopes da Laguna	32.264,53
Jardim	35.798,88
Maracaju	363.827,26
Miranda	14.126,07
Nioaque	32.950,79
Porto Murtinho	16.495,40

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Gráfico 03 – Ranking das áreas de soja por município na região oeste



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: encontra-se em VE nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das propriedades da região estão nos últimos preparos de solo para dar início ao plantio da soja.

Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação de milho tiguera (*Zea mays*).

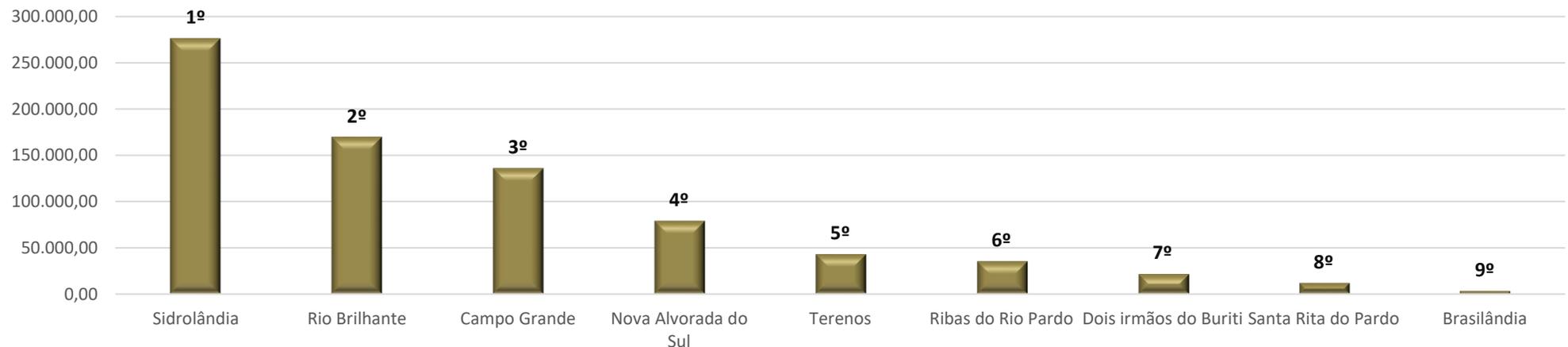
Tabela 04 – Estimativa das áreas de lavouras da região centro

Municípios	Soja (ha)
Brasilândia	3.136,13
Campo Grande	135.747,27
Dois irmãos do Buriti	21.471,87
Nova Alvorada do Sul	78.721,77
Ribas do Rio Pardo	35.128,70
Rio Brillhante	169.480,93
Santa Rita do Pardo	11.789,65
Sidrolândia	275.884,27
Terenos	42.984,63

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul



Gráfico 04 – Ranking da área de soja por município na região centro



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico: encontra-se em VE nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das propriedades da região estão nos últimos preparos de solo para dar início ao plantio da soja.

Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação da planta daninha capim-amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp.*).

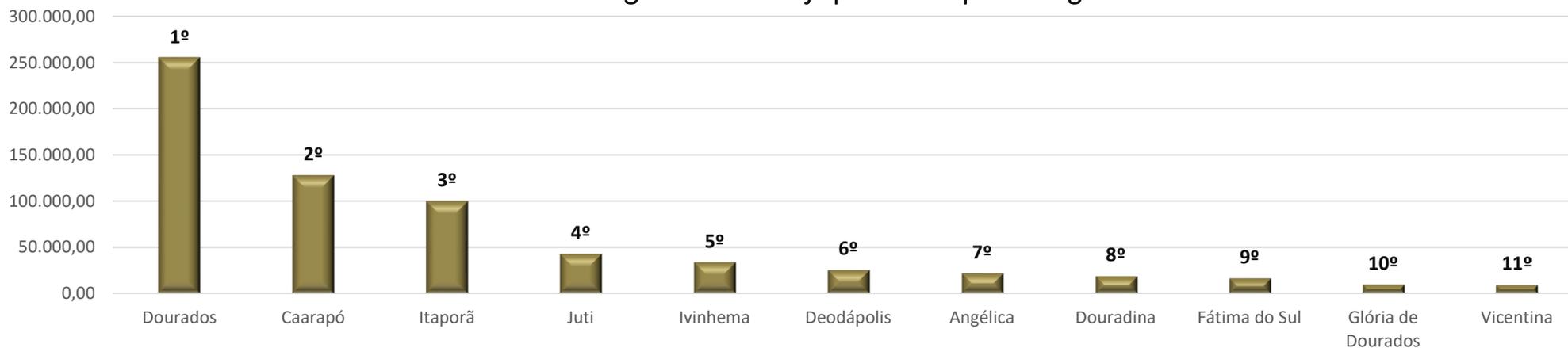
Tabela 05 – Estimativa das áreas de lavouras da região sul

Municípios	Soja (ha)
Angélica	21.793,60
Caarapó	127.576,25
Deodápolis	25.433,99
Douradina	18.580,39
Dourados	254.689,41
Fátima do Sul	16.526,18
Glória de Dourados	9.508,28
Itaporã	99.872,30
Ivinhema	33.746,27
Juti	42.829,19
Vicentina	9.136,94

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul



Gráfico 05 – Ranking da área de soja por município na região sul



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico: encontra-se em VE nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das propriedades da região estão nos últimos preparos de solo para dar início ao plantio da soja.

Monitoramento de pragas: Sem relatos.



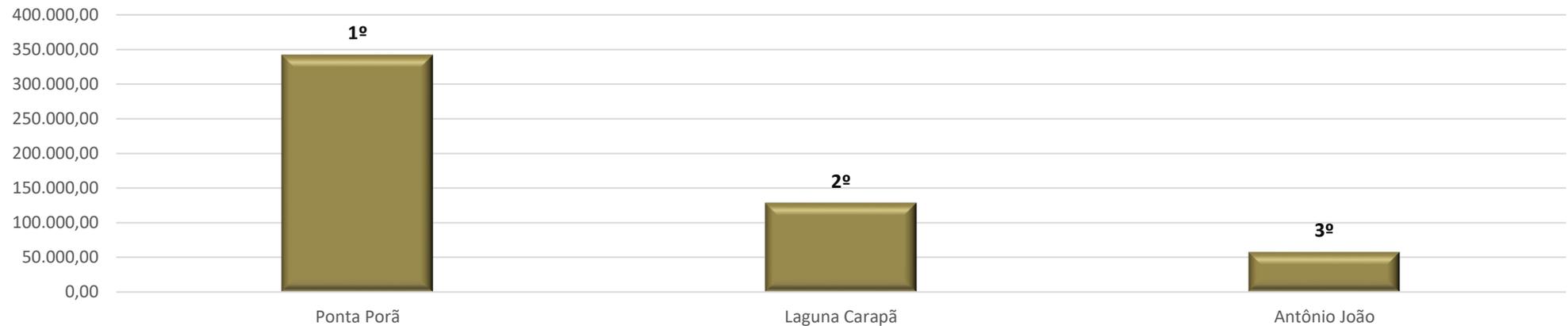
Tabela 06 – Estimativa das áreas de lavouras da região sudoeste

Municípios	Soja (ha)
Antônio João	57.906,43
Ponta Porã	342.688,06
Laguna Carapã	128.872,64

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul



Gráfico 06 – Ranking da área de soja por município na região sudoeste



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: encontra-se em VE nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das propriedades da região estão nos últimos preparos de solo para dar início ao plantio da soja.

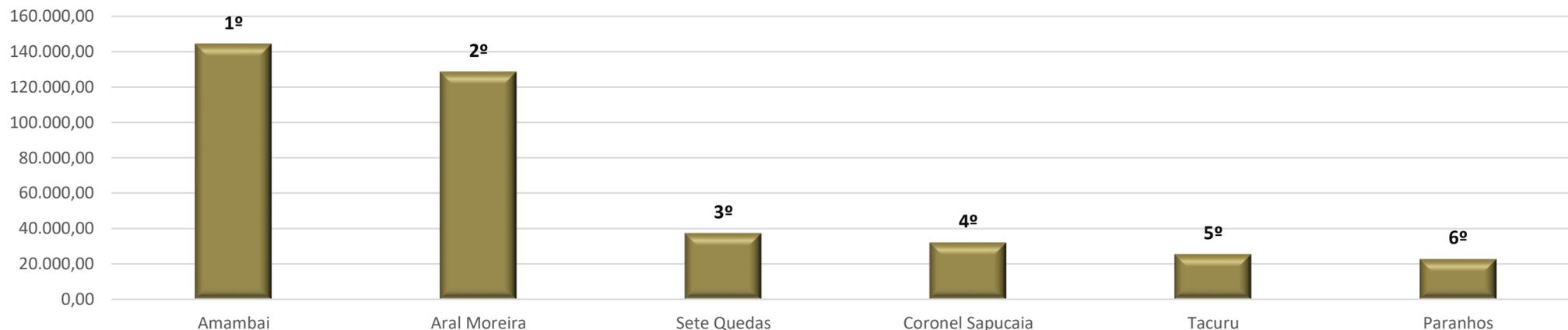
Monitoramento de pragas: foi observado moderada incidência de plantas daninhas para as espécies de milho tiguera (*Zea mays*) e baixa incidência de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*) e poaia branca (*Richardia brasiliensis*).

Tabela 07 – Estimativa das áreas de lavouras da região sul-fronteira

Municípios	Soja (ha)
Aral Moreira	128.773,08
Amambai	144.529,72
Coronel Sapucaia	32.222,96
Tacuru	25.693,55
Paranhos	22.896,27
Sete Quedas	37.523,77

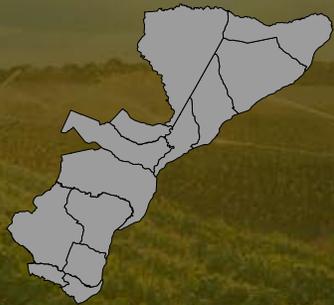
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Gráfico 07 – Ranking da área de soja por município na região sul-fronteira



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirai, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: encontra-se em VE nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das propriedades da região estão nos últimos preparos de solo para dar início ao plantio da soja.

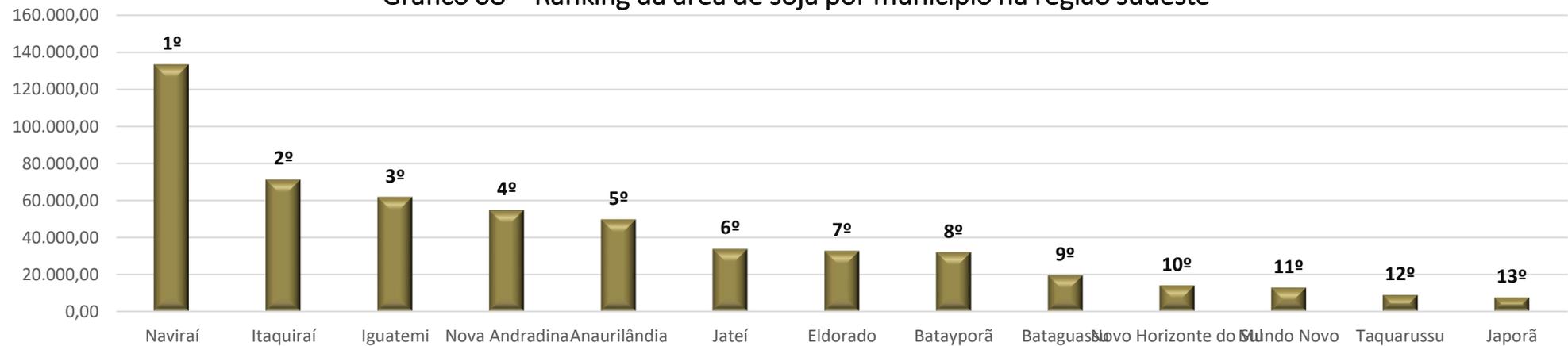
Monitoramento de pragas: foram observadas baixas infestações de plantas daninhas para as espécies de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), caruru (*Amaranthus spp.*) e moderada infestação de capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Tabela 08 – Estimativa das áreas de lavouras da região sudeste

Municípios	Soja (ha)
Anaurilândia	49.660,75
Bataguassu	19.449,00
Batayporã	31.915,16
Eldorado	32.549,09
Iguatemi	61.692,52
Itaquirai	71.187,64
Japorã	7.384,82
Jateí	33.713,33
Mundo Novo	12.693,38
Naviraí	133.349,28
Nova Andradina	54.658,50
Novo Horizonte do Sul	14.035,15
Taquarussu	8.798,84

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Gráfico 08 – Ranking da área de soja por município na região sudeste



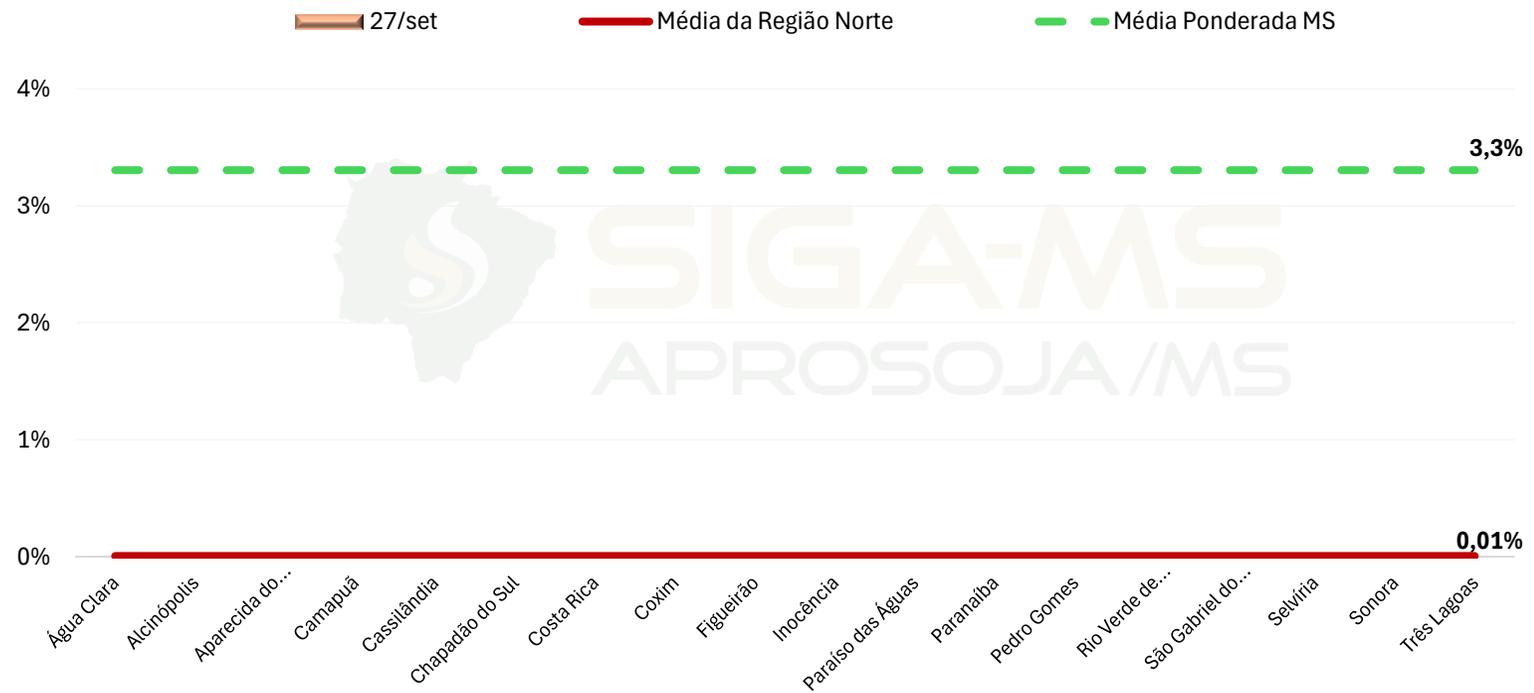
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

PLANTIO DA SOJA SAFRA 2024/2025

Evolução do plantio da soja

Nos **gráficos 09, 10 e 11**, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 27/09/2024**, a área plantada acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **3,3%**.

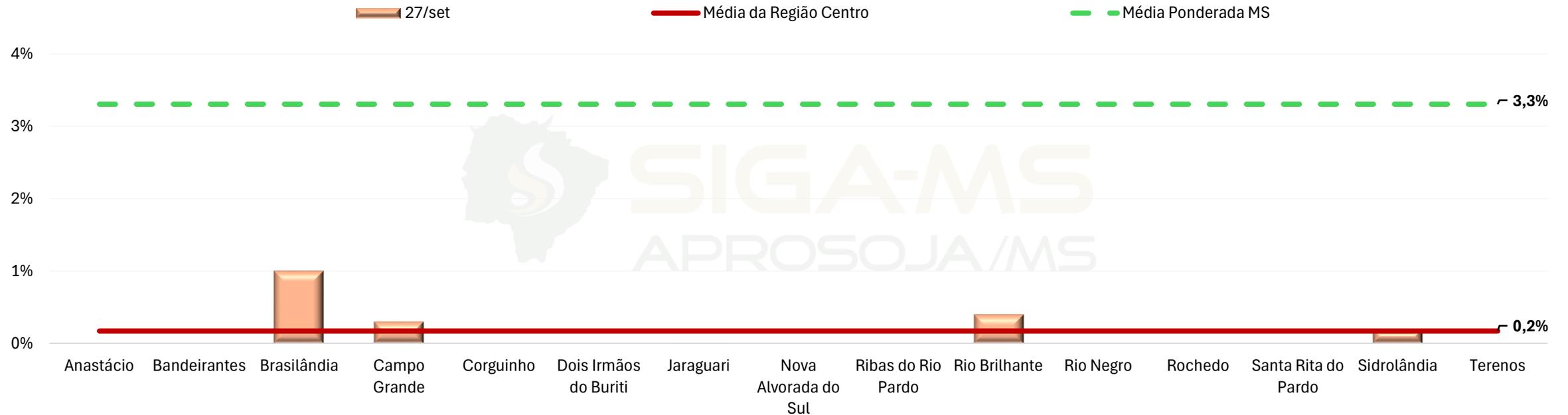
Gráfico 09 – Plantio da soja na região norte de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

PLANTIO DA SOJA SAFRA 2024/2025

Gráfico 10 – Plantio da soja na região centro de MS

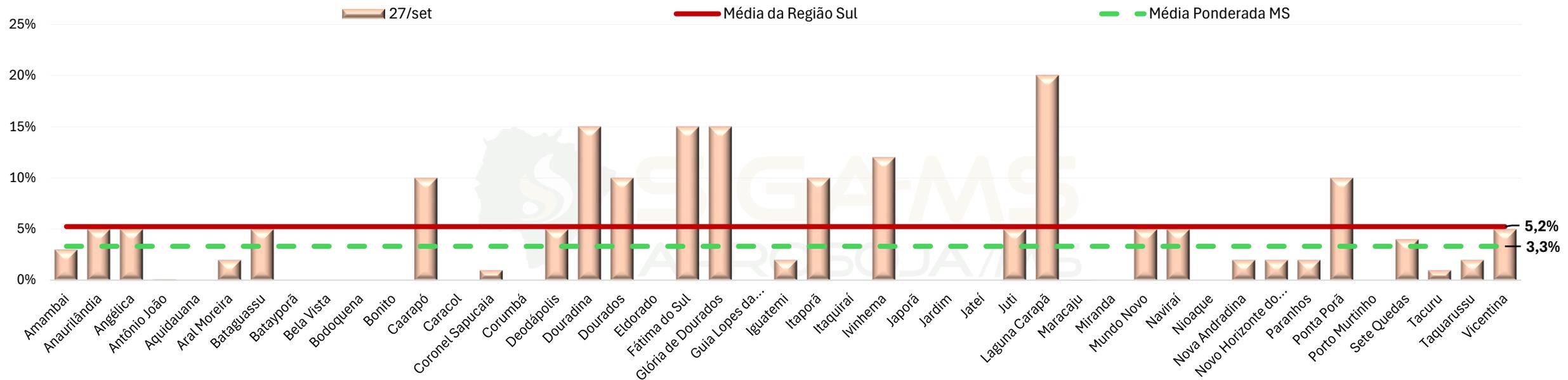


Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

PLANTIO DA SOJA

SAFRA 2024/2025

Gráfico 11 – Plantio da soja na região sul de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

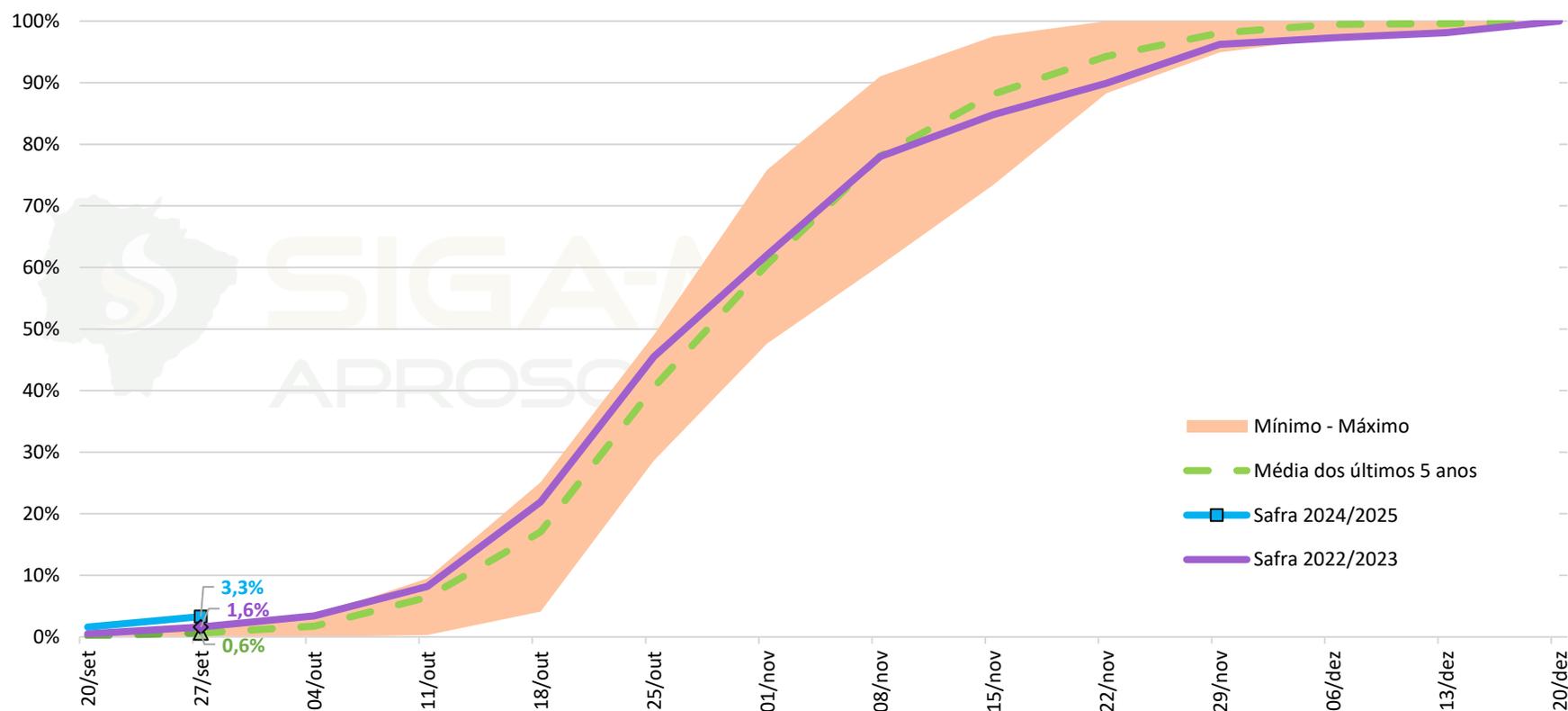
A região sul está com o plantio mais avançado, com média de 5,2%, enquanto a região centro está com 0,2% e a região norte com 0,01% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é de aproximadamente **148** mil hectares.

PLANTIO DA SOJA SAFRA 2024/2025

No gráfico 12, visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2023/24 e 2024/25 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na safra 2024/2025, encontra-se superior em aproximadamente 1,7 pontos percentuais em relação à safra 2023/2024, para a data 27 de setembro.

Gráfico 12 - Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras



ESTIMATIVA DA SAFRA DE SOJA 2024/2025



A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 6,8% maior em relação ao ciclo passado (2023/2024), atingindo a área de 4,501 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 51,7 sc/ha, a média de sacas por hectare. Gerando a expectativa de produção de 13,977 milhões de toneladas. Essa perspectiva é baseada na média dos últimos 5 anos do projeto SIGA-MS.

Alguns fatores que devem ser observados:

1. O sucesso no cultivo da soja em Mato Grosso do Sul está profundamente ligado às condições edafoclimáticas específicas da região. Dessa forma, é fundamental valer-se de informações técnicas ao adotar estratégias de gerenciamento de riscos. A mitigação de riscos é essencial, especialmente quando as condições climáticas apresentam oscilações ao longo do ciclo da cultura. Táticas, como o escalonamento do plantio, são cruciais para atenuar vulnerabilidades associadas às adversidades climáticas que podem prejudicar o desenvolvimento da soja.
2. Com base nos registros dos últimos cinco anos, espera-se que a maior parte da safra seja semeada entre os meses de outubro e novembro. Historicamente, uma janela de plantio concentrou-se entre os dias 18 de outubro e 8 de novembro, período durante o qual aproximadamente 70% da semeadura foi realizada.
3. A presença do fenômeno La Niña torna o volume de chuva incerto na região Centro-Oeste do Brasil. Atualmente, o MS está sob influência de um La Niña de intensidade fraca a moderada, onde o clima pode ser afetado por outros fenômenos, como frentes atmosféricas e ciclones tropicais. Desse modo, as precipitações no estado serão determinadas por um conjunto de fatores.



 SOJA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
4,501 Milhões de ha	51,7 Sc/ha	13,977 Milhões de Ton.	135,19 R\$ /sc*	92,00% Safr 2023/24 20,50% Safr 2024/25
 MILHO 2ª SAFRA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,102 Milhões de ha	67,05 Sc/ha	8,457 Milhões de Ton.	52,25 R\$ /sc*	62,50% Safr 2024 6,00% Safr 2025

*Preço disponível 30/09/2024

Análises da precipitação observada (mm) no mês de agosto de 2024

No mês de agosto de 2024, observou-se chuvas abaixo da média histórica com valores entre 0-10 mm na região norte/nordeste do estado. Por outro lado, nas regiões central e pantaneira as chuvas variaram entre 20-50 mm, representando chuvas acima da média histórica durante o mês de agosto. (Figura 03).

PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE AGOSTO

Figura 02 – Precipitação acumulada

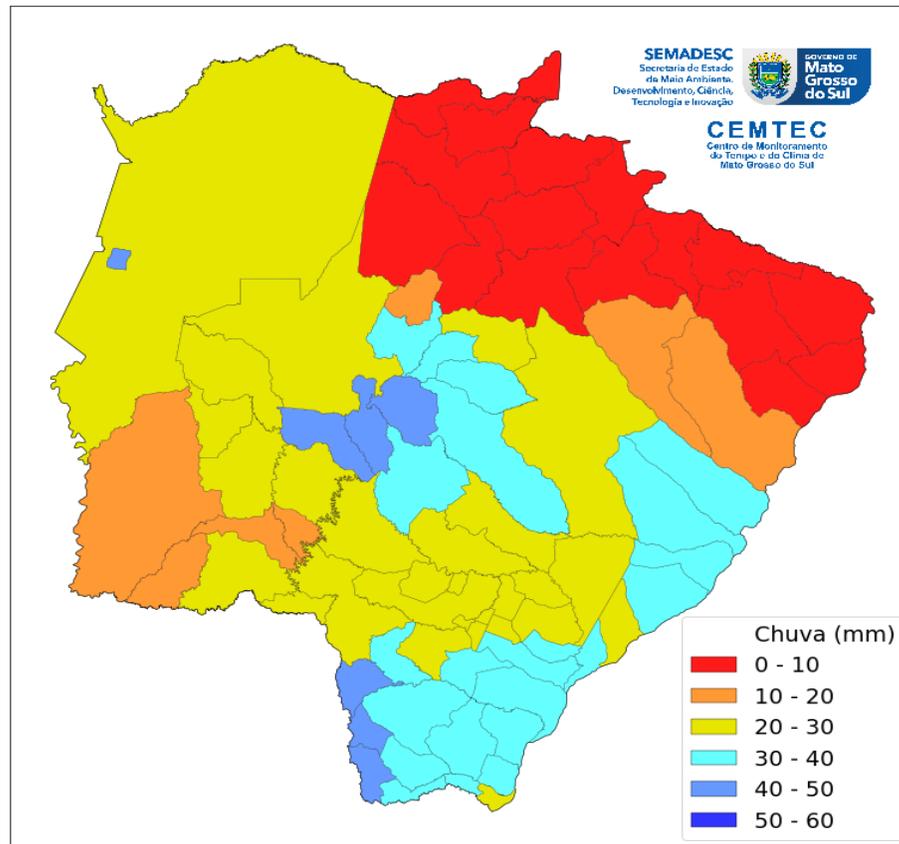
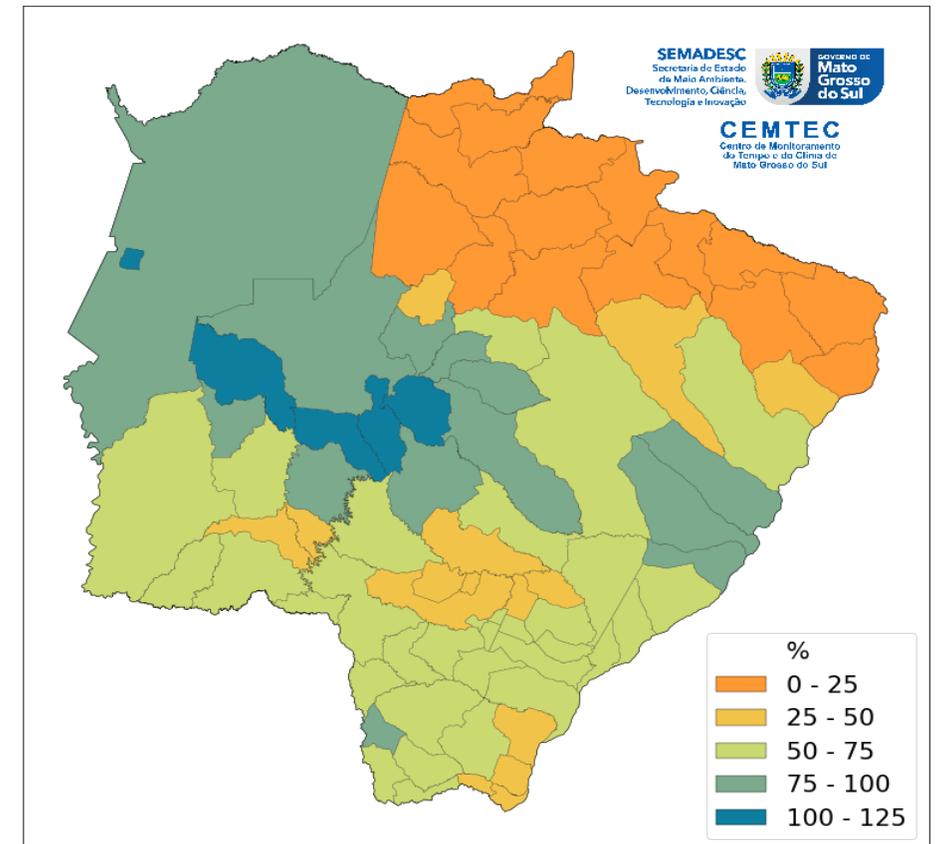


Figura 03 – Anomalia de chuvas



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

PRECIPITAÇÃO ACUMULADA NO MÊS DE AGOSTO

Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de agosto de 2024

Na Tabela 09 são mostrados os valores observados de precipitação acumulada mensal (mm) nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e da SEMADESC e dos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Dentre os municípios monitorados, observa-se que grande parte do estado registraram chuvas abaixo da média histórica. O município com maior precipitação foi Aquidauana, onde observou-se 62,2 mm de chuva acumulada em Agosto de 2024, o que representa 121% acima da média histórica. Por outro lado, grande parte dos municípios monitorados, registraram chuvas abaixo de 40mm em Agosto de 2024.

Tabela 09 – Precipitação acumulada mensal (mm) observada durante o mês de agosto de 2024

Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Aquidauana ¹	62,2	28,2	121	Maracaju ¹	33,0	53,2	-38
Campo Grande ⁴	59,8	45,5	31	Caarapó ⁵	30,8	54,3	-43
Dois Irmãos do Buriti ¹	58,6	28,2	108	Nova Andradina - IFMS ⁵	29,8	52,5	-44
Aral Moreira ⁵	53,8	53,2	1	Mundo Novo ¹	29,6	71,2	-60
Bataguassu ¹	53,8	37,3	41	Fátima do Sul - Culturama ⁵	28,4	51,3	-45
Corumbá ²	52,6	26,9	100	Itaporã ⁵	28,2	51,3	-42
Nova Alvorada do Sul ⁵	46,6	39,7	17	Nhumirim - Nhecolândia ²	27,0	17,5	54
Ribas do Rio Pardo ⁵	44,8	37,7	19	Bonito ⁵	25,2	47,2	-47
Sidrolândia ²	42,6	43,3	-2	Rio Brilhante ³	23,2	48,4	-52
Amambai ²	42,2	60,9	-31	Angélica ⁵	22,0	52,3	-58
Bandeirantes ⁵	41,6	36,9	13	Jardim ²	20,6	47,2	-56
Juti ²	40,8	54,3	-25	Porto Murtinho ²	17,6	34,2	-49
Corguinho ¹	39,8	36,9	8	Camapuã ⁵	16,2	36,9	-56
Dourados ²	39,4	45,0	-12	São Gabriel do Oeste ¹	15,2	30,0	-49
Água Clara ²	39,0	28,7	36	Paranaíba ²	2,0	15,5	-87
Iguatemi ⁵	37,8	71,2	-47	Coxim ¹	1,6	35,8	-96
Sete Quedas ²	37,8	67,7	-44	Sonora ²	1,2	21,6	-94
Ponta Porã ¹	37,6	52,7	-28	Pedro Gomes	0,8	22,7	-96
Miranda ²	37,6	35,4	6	Cassilândia ²	0,0	30,7	-100
Itaquiraí ²	36,0	64,4	-44	Chapadão do Sul ²	0,0	30,4	-100
Santa Rita do Pardo ⁵	34,8	35,7	-3	Costa Rica ²	0,0	28,3	-100
Três Lagoas ¹	34,2	28,5	20	Rio Verde de Mato Grosso ¹	0,0	21,6	-100
Ivinhema ¹	34,0	51,0	-33		-		

Fonte dos dados: CEMADEN¹, INMET², EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE³, ANA⁴, SEMADESC⁵, UFMS⁶.
% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)

Fonte: INMET/ CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMADESC

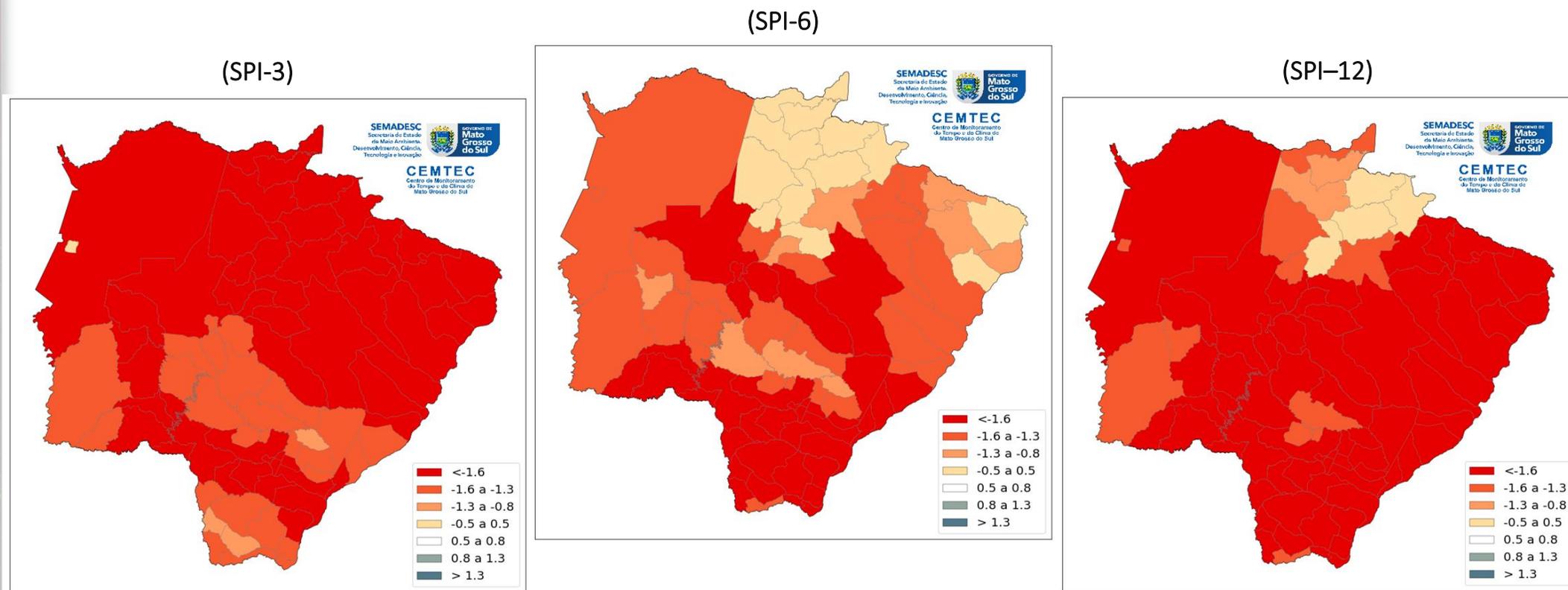
Dos 45 municípios analisados, 31 municípios tiveram chuvas muito abaixo e 14 municípios tiveram chuvas acima da média histórica.

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE AGOSTO

Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de agosto de 2024

Na Figura 4 é apresentado o SPI na escala de 3, 6 e 12 meses para o mês de Agosto de 2024, este índice é amplamente utilizado para detectar secas em diversas escalas de tempo. No geral, comparado ao mês passado, houve uma intensificação das condições de seca no estado. Nas três escalas, observa-se intensidade na categoria seca, indicando déficit de precipitação. As regiões mais críticas continuam sendo leste, central, pantaneira e bolsão, onde os valores variam entre -1.3 a < -1.6 , sendo observado nas três escalas do SPI (SPI-3 e SPI-12). Na escala de 3 meses (SPI-03), observa-se que as condições de secas intensificaram, sendo as regiões mais críticas pantaneira, central, norte e bolsão, com valores $<$ de -1.6.

Figura 04 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).



Fonte: MERGE/CPTEC/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

Nas Figuras 05 e 06, são apresentadas a prognóstico da precipitação e a probabilística da precipitação. A média histórica da precipitação acumulada, ou seja, a chuva que é esperada para o trimestre de Outubro-Novembro-Dezembro (OND) conforme os dados históricos. Climatologicamente, em grande parte do estado, as chuvas variam entre 400 a 500 mm. Na região noroeste as chuvas variam entre 300 a 400 mm. Enquanto que nas regiões sul, sudeste e nordeste variam entre 500 - 600 mm. Segundo modelo ensemble da WMO para o trimestre Outubro-Novembro-Dezembro de 2024. Conforme a Figura, a tendência climática indica probabilidade das chuvas ficarem dentro ou próximo da média histórica no estado do Mato Grosso do Sul para o trimestre OND.

PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

Figura 05 – Prognóstico da precipitação (OND)

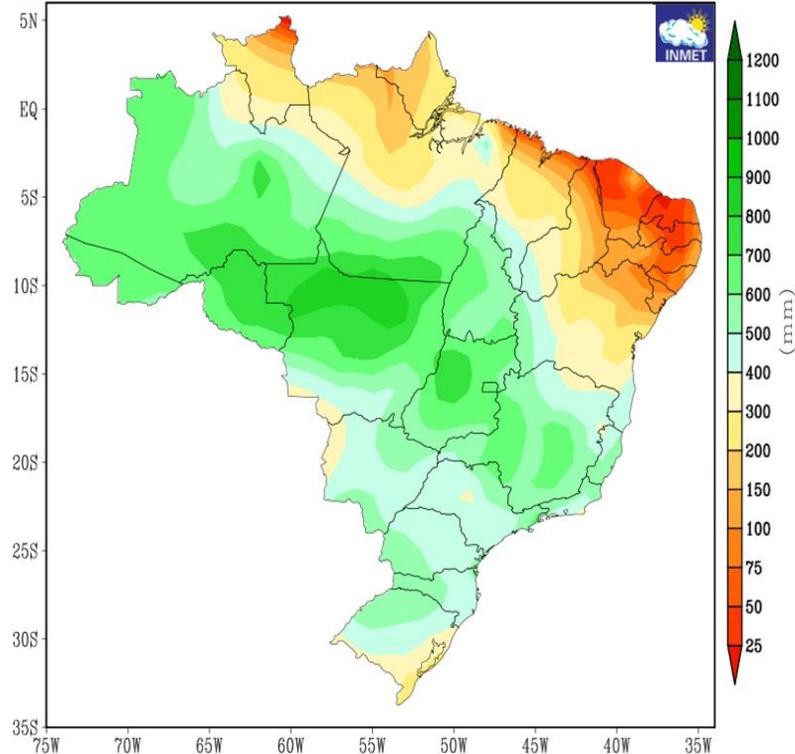
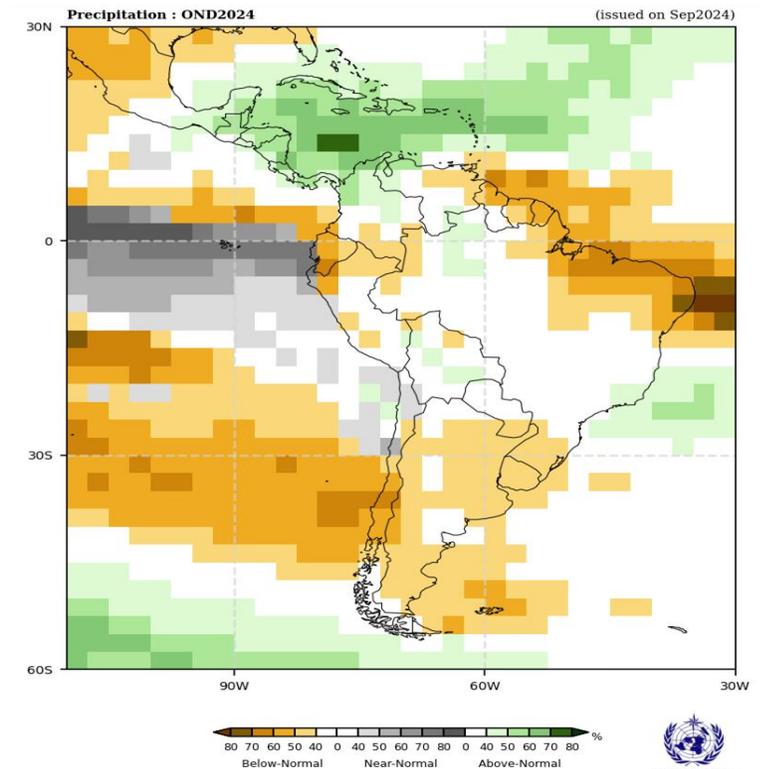


Figura 06 – Previsão probabilística da precipitação (OND)



Fonte: INMET e WMO.

PROGNÓSTICO PRÓXIMOS MESES

Prognóstico de temperatura do ar para os próximos meses

Nas Figuras 07 e 08, são apresentadas o prognóstico da temperatura e a probabilística da temperatura. Climatologicamente, em grande parte do estado, as temperaturas médias variam entre 24-26°C. Na região noroeste do estado, as temperaturas variam entre 26-28°C. Por outro lado, na região extremo sul, as temperaturas variam entre 22-24°C no trimestre de OND.

Segundo modelo ensemble WMO, a tendência climática, para o trimestre de OND, indica que a temperatura do ar deve ficar acima a muito acima da média para o período, ou seja, um trimestre mais quente que o normal em Mato Grosso do Sul.

Figura 07 – Prognóstico da Temperatura (OND)

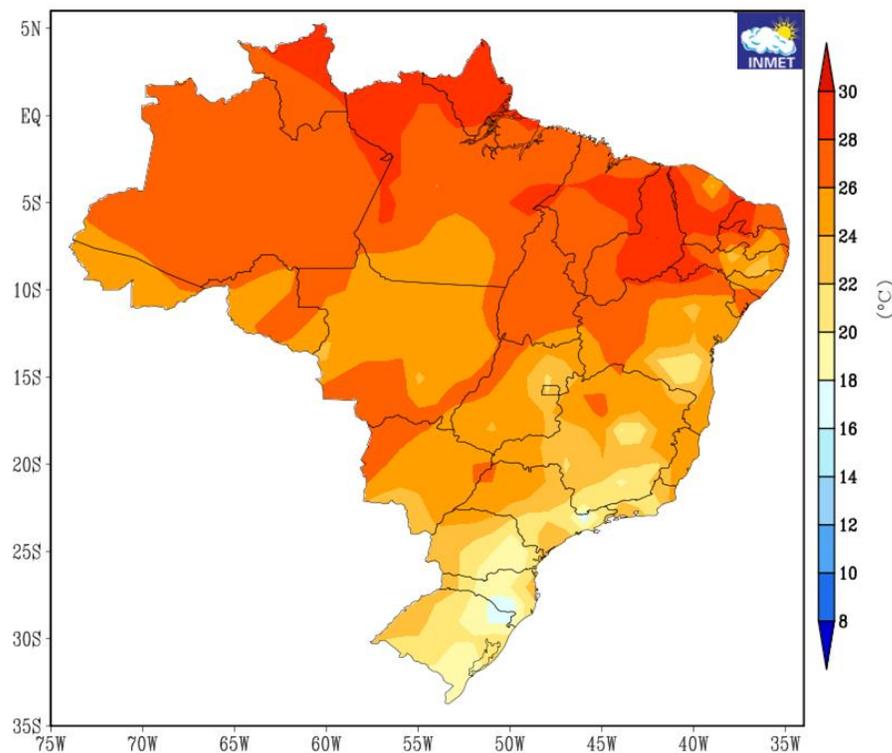
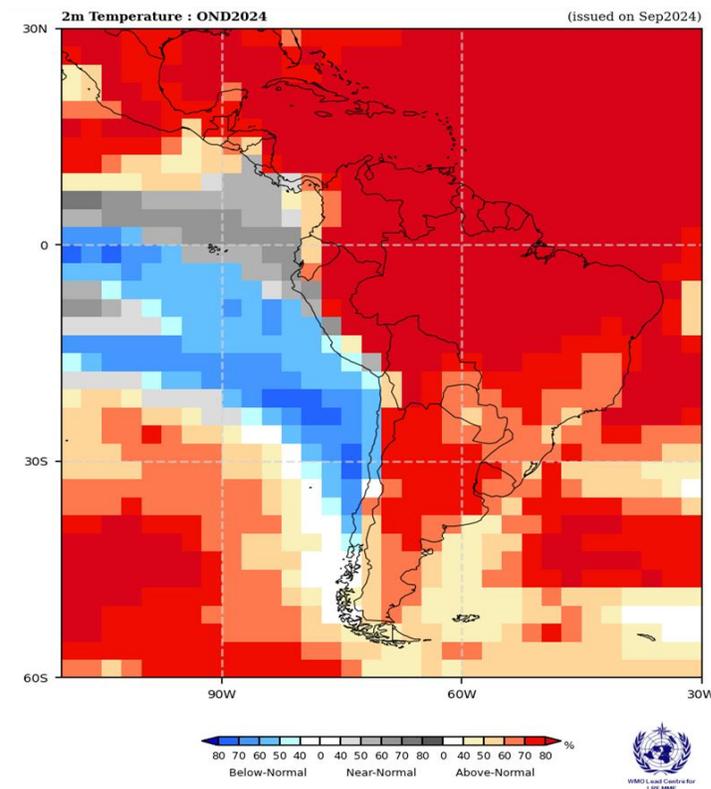


Figura 08 – Previsão probabilística da temperatura (OND)

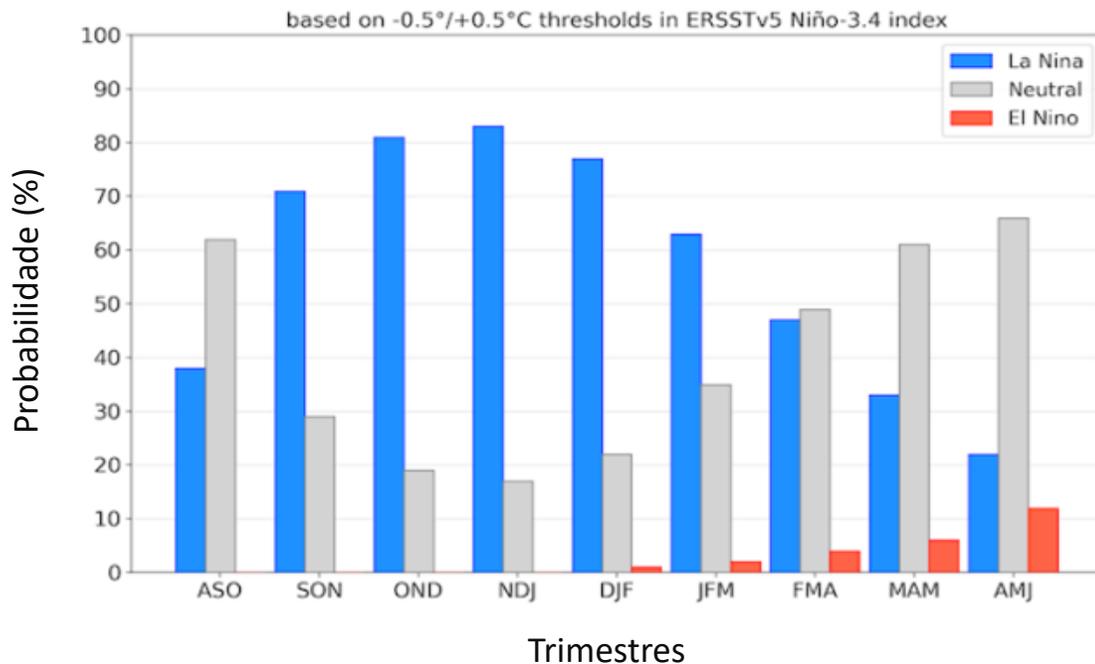


Fonte: INMET e WMO.

Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Em relação à previsão do fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), modelo indica 81% de probabilidade para a ocorrência do fenômeno da La Niña no trimestre de Outubro-Novembro-Dezembro (Figura 13). Este é um fenômeno oceânico-atmosférico de resfriamento das águas do oceano Pacífico, e por consequência, gera mudanças nos padrões de circulação atmosférica que impactam no regime das chuvas. Além disso, a atuação da La Niña durante o trimestre pode favorecer a incursão mais frequente de massas de ar frio. Vale destacar que não é apenas esta forçante climática que determina as condições gerais do clima.

Gráfico 13 - Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral



Trimestre	La Niña	Neutral	El Niño
ASO	38%	62%	0%
SON	71%	29%	0%
OND	81%	19%	0%
NDJ	83%	17%	0%
DJF	77%	22%	1%
JFM	63%	35%	2%
FMA	47%	49%	4%
MAM	33%	61%	6%
AMJ	22%	66%	12%

Fonte: CPC/IRI.

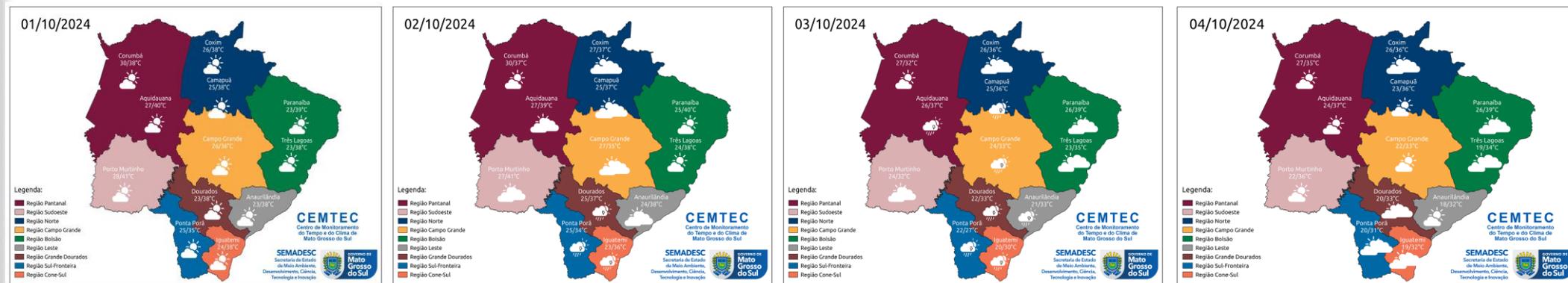
Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

A previsão para a semana, entre terça (01/10) e quarta-feira (02/10) indica continuidade do tempo quente e seco, com altas temperaturas e valores que podem atingir os 38-42°C aliado a baixos índices de umidade relativa do ar, entre 10-30%. Entre quarta (02/10) e quinta-feira (03/10), o avanço de uma frente fria, aliado a combinação de calor e umidade deverá favorecer aumento de nebulosidade, probabilidade para chuvas e tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento, principalmente na metade leste (regiões sul, sudeste, leste, central e nordeste) do estado. Porém, não se descartam pancadas de chuva e tempestades isoladas nas demais regiões. Terça (01/10) a Quarta-Feira (02/10): A previsão indica tempo firme, com predomínio de sol e variação de nebulosidade. A situação meteorológica ocorre devido a atuação de um sistema de alta pressão atmosférica favorecendo o tempo quente e seco no estado de Mato Grosso do Sul. O grande destaque são as temperaturas acima da média, podendo atingir os 38-42°C aliado a baixos valores de umidade relativa do ar, com valores entre 10-30%. Por isso, recomenda-se que a população hidrate-se frequentemente, evite exposição ao sol nos horários mais quentes e secos do dia e umidifique os ambientes. Além disso, as condições meteorológicas previstas, de tempo quente e seco, favorecem a ocorrência de incêndios florestais. Desta forma, recomenda-se que a população não atei fogo em nenhuma situação, pois é crime ambiental.

Em relação às temperaturas são previstas mínimas entre 20-25°C e máximas entre 35-39°C para as regiões sul, leste e sudeste do estado. Nas regiões pantaneira e sudoeste esperam-se mínimas entre 26-30°C e máximas entre 37-42°C. Já nas regiões do bolsão e norte são esperadas mínimas entre 22-27°C e máximas entre 37-40°C. Em Campo Grande, mínimas entre 24-27°C e máximas entre 35-38°C. Os ventos atuam entre o quadrante norte e oeste com valores entre 40-60 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 60 km/h.

Quarta (02/10) e Quinta-Feira (03/10): Entre quarta e quinta-feira, o avanço de uma frente fria de fraca intensidade deverá favorecer aumento de nebulosidade, probabilidade para chuvas e tempestades acompanhadas de raios e rajadas de vento, principalmente na metade leste (regiões sul, sudeste, leste, central e nordeste) do estado. Porém, não se descartam pancadas de chuva e tempestades isoladas nas demais regiões. Na quinta-feira (03/10), estão previstas temperaturas mínimas entre 20-23°C e máximas entre 27-34°C para as regiões sul, sudeste e leste do estado. Nas regiões pantaneira e sudoeste esperam-se mínimas entre 24-27°C e máximas entre 32-36°C. Já nas regiões norte e bolsão são esperadas mínimas entre 23-26°C e máximas entre 36-39°C. Em Campo Grande, mínimas entre 23-25°C e máximas entre 32-34°C. Os ventos atuam entre o quadrante oeste e giram para o quadrante sul com valores entre 40-60 km/h e, pontualmente, podem ocorrer rajadas de vento acima de 60 km/h.

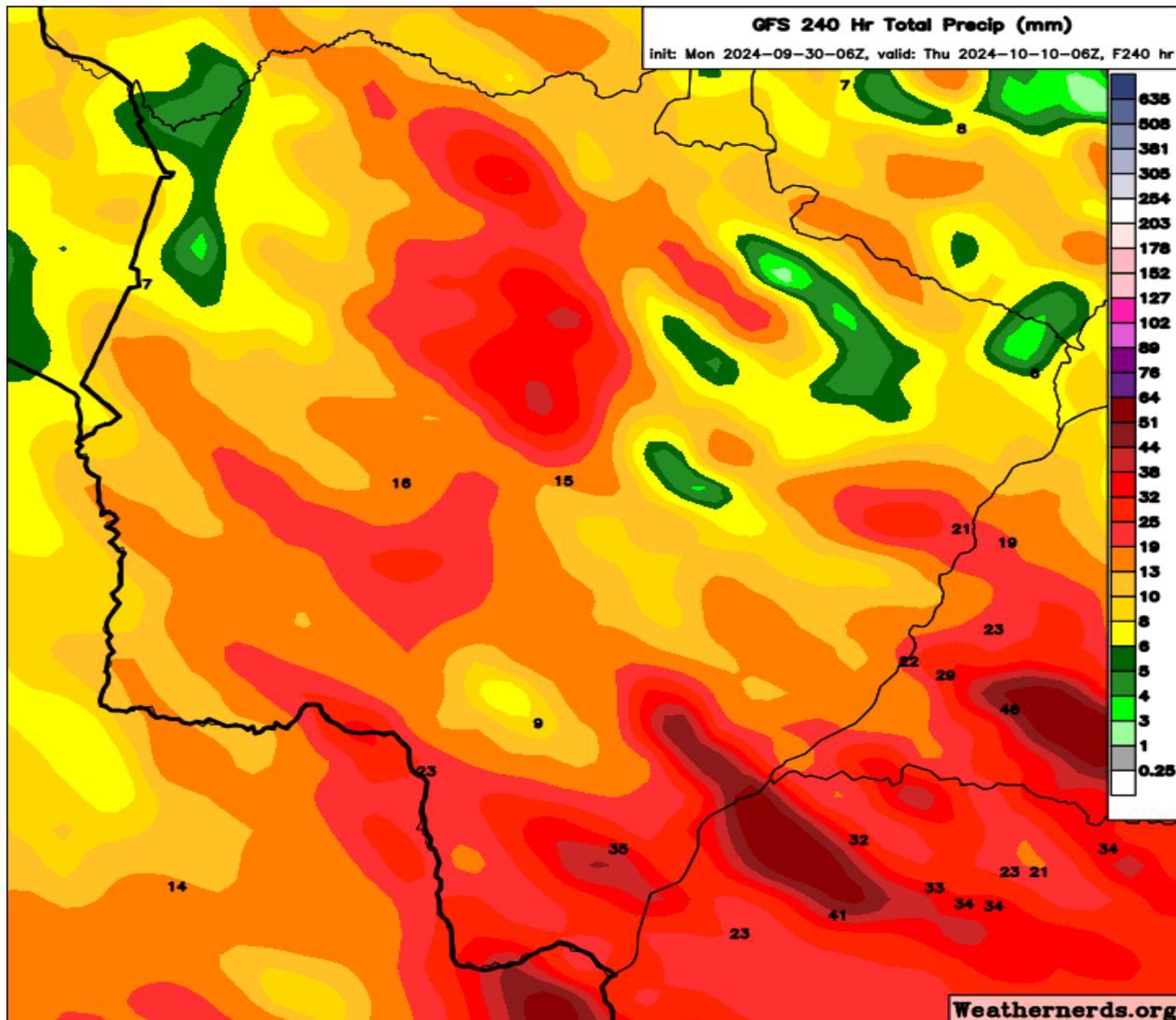
Figura 09 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Previsão do tempo estendida para América do Sul

TEMPO



Fonte: Weathernerds.

A figura mostra os acumulados de precipitação previstos pelo modelo GFS para os próximos dias, entre 30 de setembro a 10 de outubro de 2024. Neste período há previsão de chuvas com acumulados entre 10-70 mm, principalmente nas regiões central, sudeste e leste do estado.

Ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias.

Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/>.

SOJA - MERCADO INTERNO

23/09 a 30/09/24

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 1,79% entre os dias 23/09 a 30/09/24 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$135,19 no dia 30/09/24 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores valorizações no período, ocorreram nos municípios de Ponta Porã e Maracaju, com variações de 3,02% e 3,01% respectivamente (tabela 11).

O preço médio do período foi de R\$ 134,31/sc. Ao comparar com igual período do ano anterior, houve valorização nominal de 7,24%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$125,25/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

Tabela 11 - Preço médio da Soja em MS – 23/09 a 30/09/2024 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	23/09	24/09	25/09	26/09	27/09	30/09	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	134,00	134,50	136,00	135,00	136,50	137,00	2,24	4,58
CHAPADÃO DO SUL	132,00	133,00	133,00	132,00	135,00	132,00	0,00	1,54
DOURADOS	134,00	136,00	135,00	135,00	136,00	137,00	2,24	3,01
MARACAJU	133,00	135,00	134,00	134,00	135,00	137,00	3,01	3,79
PONTA PORÃ	132,50	134,50	133,50	133,50	134,50	136,50	3,02	3,02
SÃO GABRIEL DO OESTE	133,00	134,00	133,00	133,00	134,00	134,00	0,75	2,29
SIDROLÂNDIA	133,00	135,00	135,00	135,00	135,00	136,00	2,26	4,62
SONORA	131,00	132,00	131,00	131,00	132,00	132,00	0,76	2,33
Preço Médio	132,81	134,25	133,81	133,56	134,75	135,19	1,79	3,15

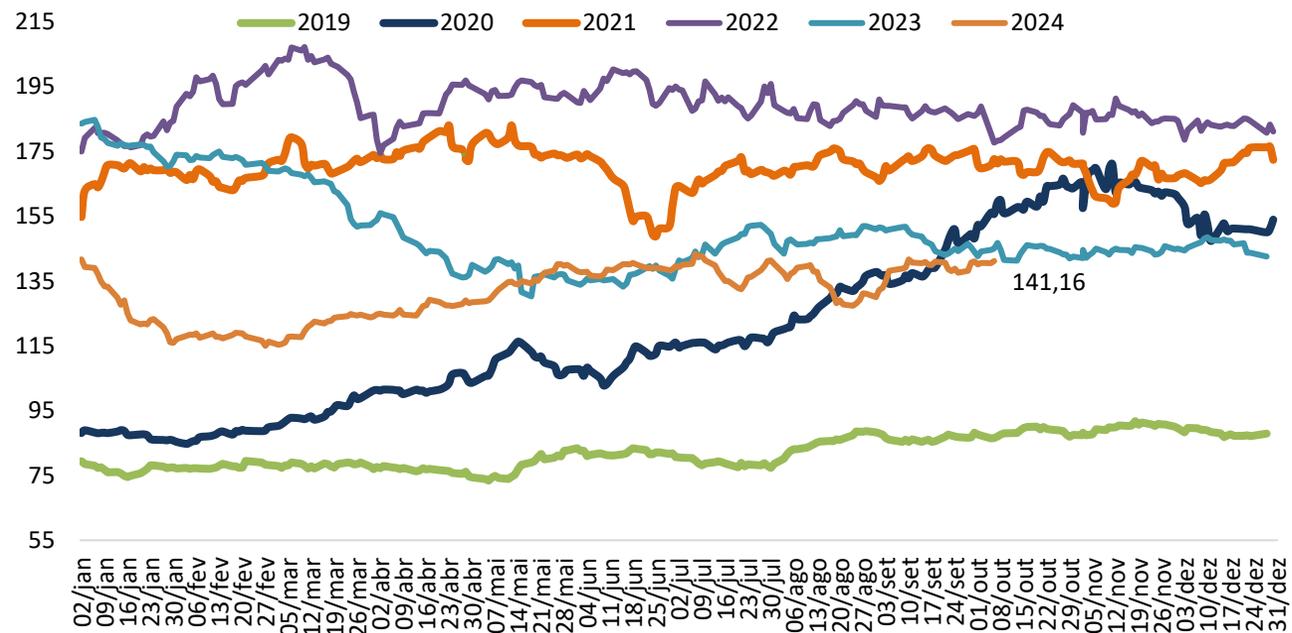
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 141,16/sc em 30/09/24 (Gráfico 16). Esse patamar representa uma valorização de 0,36% comparado aos R\$ 140,66 do dia 23 de setembro.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve desvalorização nominal de 1,93% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$143,94 /sc.

Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 30 de setembro de 2024, o MS já havia comercializado 92,00% da safra 2023/24, avanço de 15,11 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2023 para a safra 2022/23.

A comercialização da safra de soja 2023/24 em MS chegou a 92,00%.



Safra 2023/24

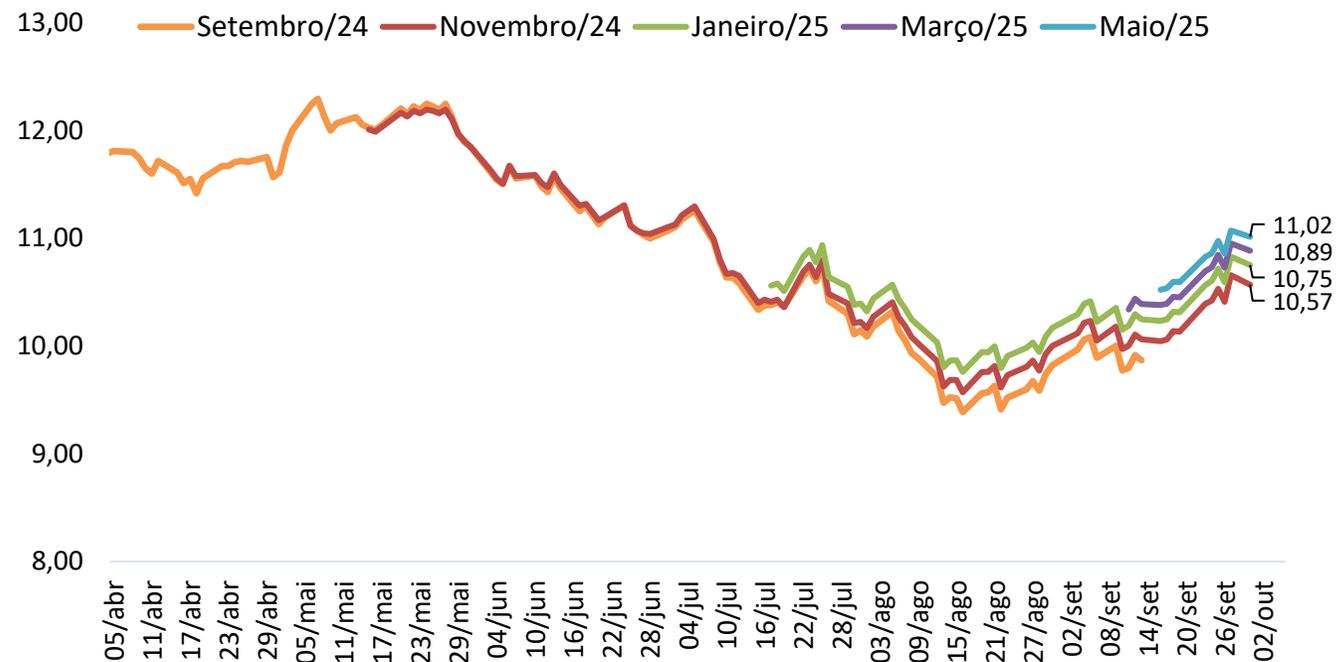
↑
avanço de 15,11
Pontos
Percentuais em
relação à Safra
2023/24

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve variação positiva para todos os contratos entre os fechamentos do dia 23/09 a 30/09/2024.

O contrato de novembro/2024 registrou valorização de 1,71% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,57. Para o mês de janeiro/2024 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,75, com valorização de 1,75%. O contrato de março/2024 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,89, com valorização de 1,75%. E o contrato de maio/2024 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,89, com valorização de 2,85% (Gráfico 17).

Gráfico 17 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



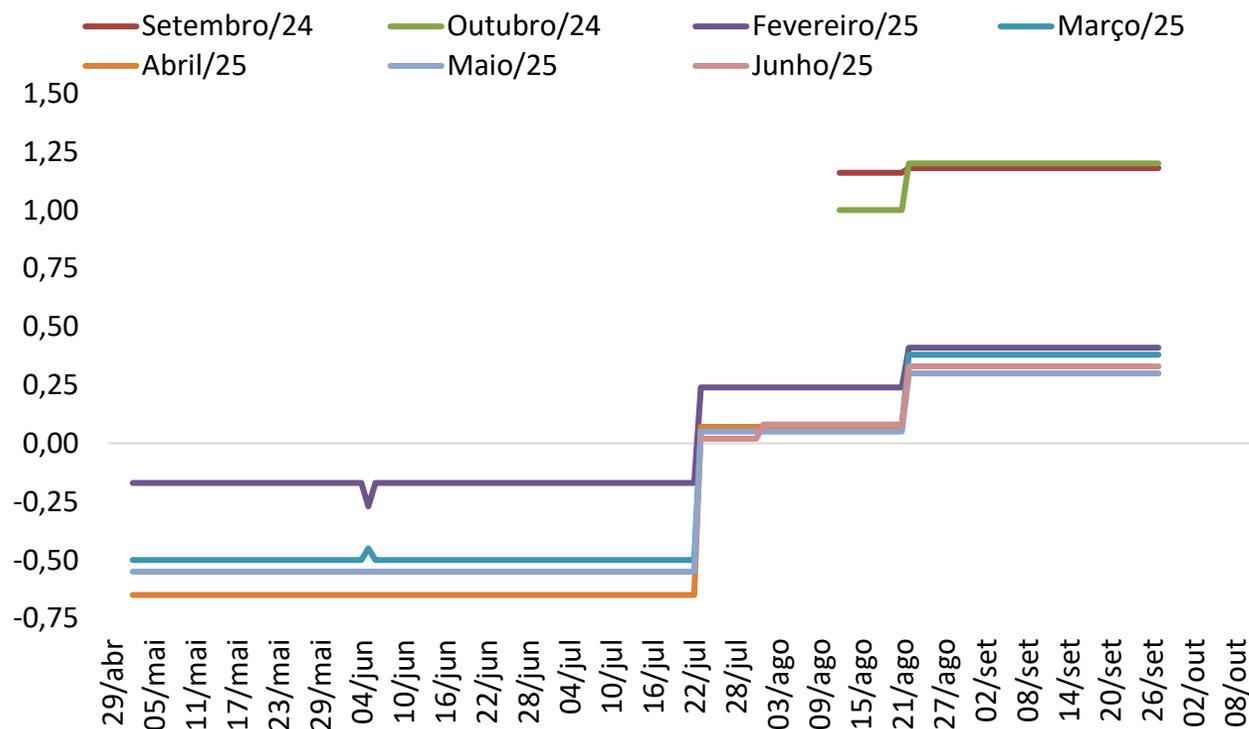
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR não apresentou variação nos contratos no período de 23/09 a 30/09/2024 (gráfico 18).

O vencimento de set/24 o bushel foi cotado a US\$1,18 por bushel. O vencimento de out/24 o bushel foi cotado a US\$1,2. O vencimento de fev/25 o bushel foi cotado a US\$0,41 por bushel. O contrato de mar/25 foi cotado a US\$0,38 por bushel. O contrato de abr/25 foi cotado a US\$0,30 por bushel. O contrato de mai/25 foi cotado a US\$ 0,30 por bushel. O contrato de jun/25 foi cotado a US\$ 0,33 por bushel.

Gráfico 18 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Ed. nº 579/2024 | Outubro

MILHO - MERCADO INTERNO

23/09 a 30/09/2024

O preço da saca do milho em MS valorizou 2,08% entre os dias 23/09 a 30/09/24, e foi negociada ao valor médio de R\$ 52,25 em 30/09/24 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, a maior valorização no período, ocorreu nos municípios de São Gabriel do Oeste e Campo Grande, com variações de 6,00% e 2,00% respectivamente. (Tabela 12).

O valor médio para o período foi de R\$ 51,25/sc, que representou valorização de 32,69% em relação ao valor médio de R\$ 39,09/sc no mesmo período de 2023.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

Tabela 12 - Preço médio do milho em MS de 23/09 a 30/09/2024 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	23/09	24/09	25/09	26/09	27/09	30/09	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	50,00	50,00	50,00	51,00	51,00	51,00	2,00	4,08
CHAPADÃO DO SUL	51,00	52,00	52,00	52,00	52,00	52,00	1,96	8,33
DOURADOS	53,00	53,00	53,00	53,00	53,00	53,00	0,00	0,00
MARACAJU	53,00	53,00	53,00	54,00	54,00	54,00	1,89	1,89
PONTA PORÃ	51,50	51,50	51,50	52,00	52,00	52,00	0,97	4,00
SIDROLÂNDIA	51,00	51,00	51,00	52,00	52,00	52,00	1,96	6,12
SONORA	50,00	50,00	50,00	51,00	51,00	51,00	2,00	4,08
SÃO GABRIEL DO OESTE	50,00	50,00	50,00	53,00	53,00	53,00	6,00	12,77
Preço Médio	51,19	51,31	51,31	52,25	52,25	52,25	2,08	5,03

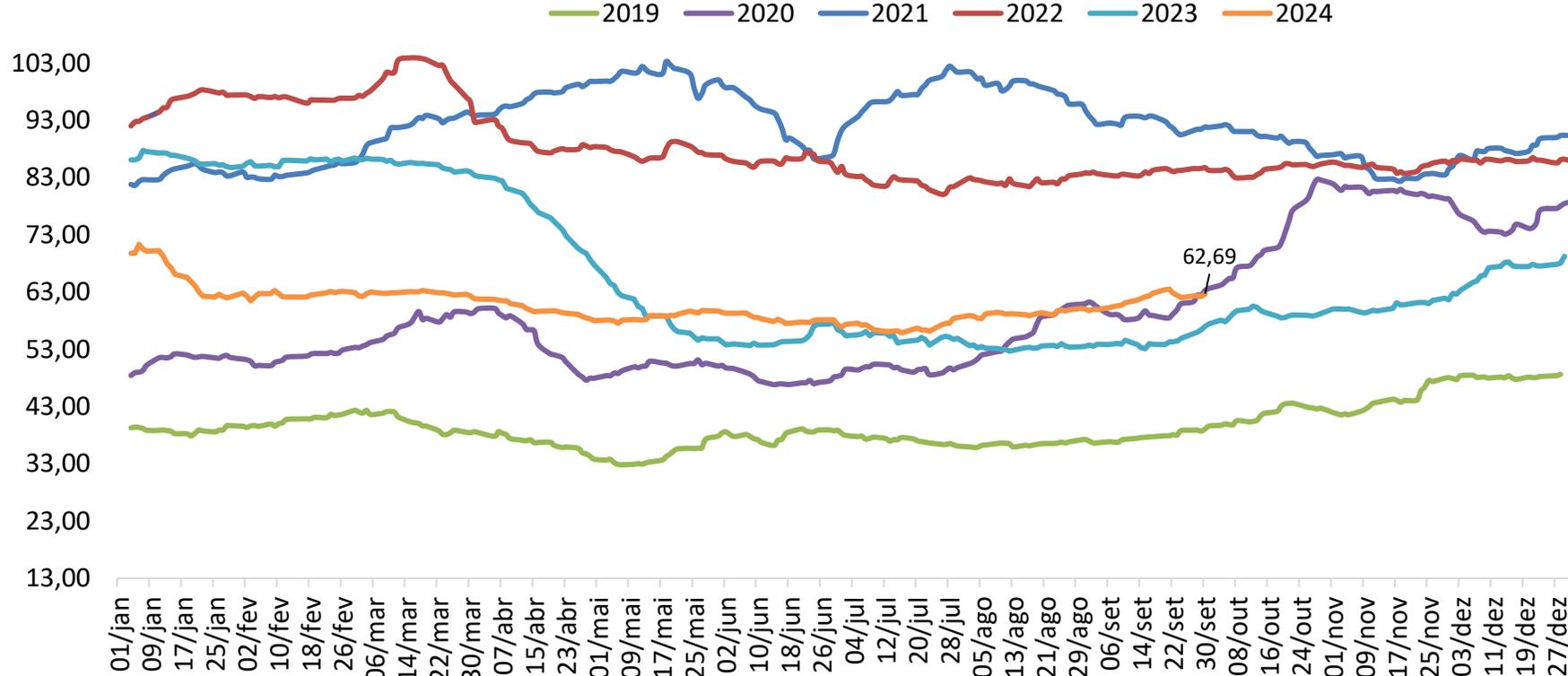
Fonte: Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 19 – Indicador Cepea/Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

O indicador Cepea/Esalq para o milho valorizou 2,57% entre os dias 23/09 até 30/09/2024, onde saiu de R\$ 62,69/sc para R\$ 64,30/sc (Gráfico 19).

No comparativo com o mesmo período de 2023 o preço do cereal registrou valorização nominal de 11,88% frente aos R\$ 57,47/sc de igual período do ano passado.



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 23 de setembro/2024, o MS já havia comercializado 62,50% do milho 2ª safra 2024, que representa avanço de 9,87 pontos percentuais do índice apresentado em igual período de 2023.

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 62,50%.



^
**Avanço de 9,87
ponto percentual
acima da Safra
2023**

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

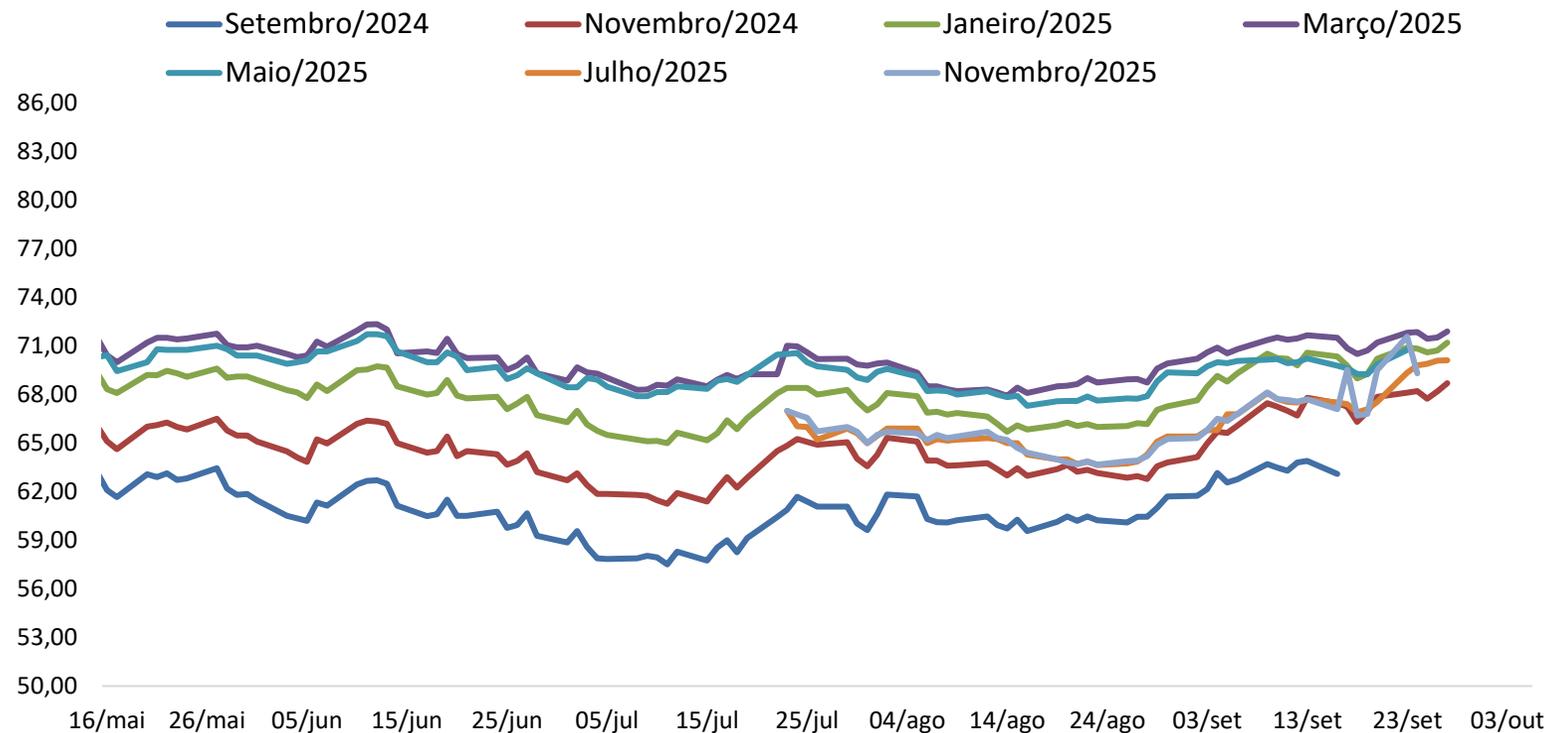
Ed. nº 579/2024 | Outubro

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

Gráfico 20 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.

No pregão de 23/09/24 os preços futuros do milho, na Bolsa brasileira B3, apresentaram variação positiva para todos os contratos, entre os dias 23/09 a 30/09/2024 (Gráfico 20).

O vencimento de nov/24 foi cotado a R\$ 68,90/sc, com valorização de 1,16%. O vencimento de jan/25 valorizou 0,48%, sendo cotado a R\$ 71,24/sc. O vencimento de mar/25 valorizou 0,26%, sendo cotado a R\$ 72,00/sc. O vencimento de mai/25 desvalorizou 0,33%, sendo cotado a R\$ 70,52/sc. No vencimento jul/25 o preço da saca do cereal valorizou 0,45%, com valor de R\$69,66. E no vencimento set/25 o preço da saca do cereal desvalorizou 0,38%, com valor de R\$68,60 (Gráfico 20).



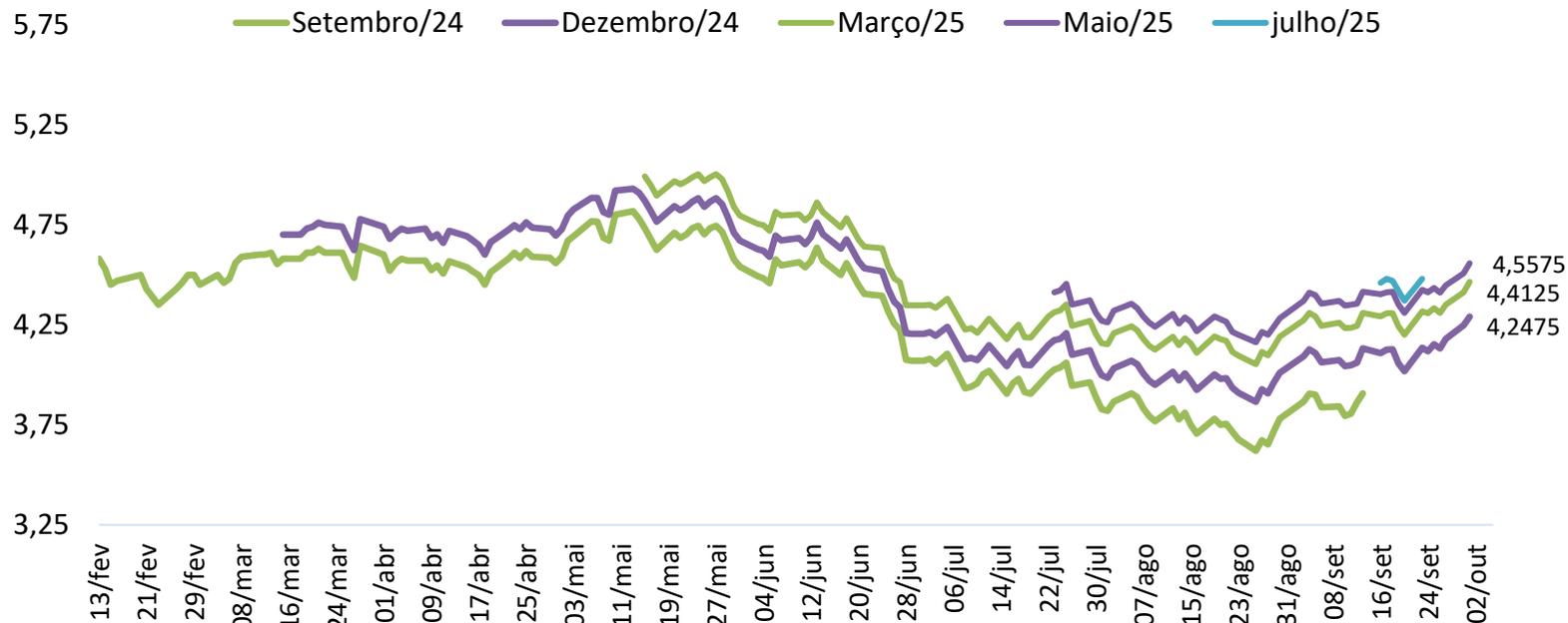
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 21 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA variou positivamente em todos os contratos de milho no período de 23/09 a 30/09/2024 (Gráfico 21).

E o vencimento de dezembro/2024 foi cotado US\$ 4,29/bushel com valorização de 3,75%. O vencimento de março/2025 foi cotado a US\$ 4,461/bushel, com valorização de 3,46%. O vencimento de maio/2024 foi cotado a US\$ 4,55/bushel, com valorização de 2,99%.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

DIRETORIA FAMASUL - 2021/2025

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS

APROSOJA/MS - 2024/2025

Diretoria Executiva

Jorge Michelc

Diretor presidente

Andre Figueiredo Dobashi

Diretor vice-presidente

Paulo Renato Stefanello

Diretor administrativo

Pompilio Rocha Silva

2º Diretor administrativo

Fábio Olegário Caminha

Diretor financeiro

Malena de Jesus Oliveira May

2º Diretora financeira

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís C. Faleiros Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fábio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Christiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Mauricio Koji Saito

Assessoria Executiva

Crislaine Oliveira

Analista de Comunicação

Joélen Cavinatto

Sinuelo Agro Comunicação

Kelson Ventura

Administrativo

Tauan Almeida

Coord. Assess. Institucional

Teresinha Rohr

Coord. Finan. e Contábil

EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Dany Correa do Espírito Santo

Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Flávio Augusto Faedo Aguenta

Assistente técnico

tecnico@aprosojams.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Jean Carlos da Silva Américo

Analista Técnico

jean.americo@famasul.com.br

Lucas Mattos Vilhalba

Assistente técnico

lucas.vilhalba@famasul.com.br

Lucas da Silva Almeida

Assistente técnico

tecnico1@aprosojams.org.br

Mateus Meaurio Fernandes

Analista de Economia

economia@aprosojams.org.br

Valesca Rodriguez Fernandes

Coordenadora do CEMTEC/MS

vfernandes@semagro.ms.gov.br

Vinicius Banda Sperling

Meteorologista | CEMTEC/MS

vsperling@semagro.ms.gov.br

Equipe de Campo

Adriana Jara

Aldinei Corrêa

Alexandre Soares

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Jaqueline Alves

José Alberto Santos

Matheus Ferraz

Patrícia Vilela

Suyanne Dias

Wesley Vieira

Realização:



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

